Editorial da Revista *Diálogos Mediterrânicos 8*

Marcella Lopes Guimarães
Universidade Federal do Paraná
NEMED - Núcleo de Estudos Mediterrânicos

É com um prazer renovado que apresento aos leitores o número 8 da *Revista Diálogos Mediterrânicos*. A primeira coisa que desejo destacar é a robustez do número! São 11 os artigos que compõem o dossiê; 4 artigos livres; 1 resenha e 1 tradução. Nunca a *Diálogos* teve um dossiê tão vigoroso, no que se refere à quantidade de textos. Essa realidade se deve ao empenho do Prof. Dr. Cássio Fernandes (UNIFESP), que reuniu um grupo de pesquisadores – brasileiros e estrangeiros, de importantes laboratórios de pesquisa – entusiasmados, para seu dossiê "Renascimento e renascimentos".

Na apresentação detalhada, o Professor Cássio Fernandes provê o leitor de uma síntese sobre a história dos conceitos e revela a relação entre os pesquisadores convidados e sua preocupação com o tema. A leitura dos artigos atesta ainda o quão multifacetado o Renascimento pode ser do ponto de vista geográfico e artístico. "Renascimento e renascimentos" responde integralmente à vocação de nossa revista!

Se o dossiê abrilhanta a presente edição com sua robustez e qualidade, não posso me escusar de assinalar que os artigos livres também continuam com mérito o diálogo que está em nossa vocação, com destaque para a diversidade mais uma vez. Do século I de Plínio o Velho aos cativos do Mediterrâneo e do Índico do século XVII, passando pelas peregrinações, cruzadas à coroa de Aragão, o dinamismo da pesquisa histórica que focaliza a movimentação de homens e mulheres, no tempo.

Dando continuidade à nossa preocupação de investir na tradução de fontes, esta edição disponibiliza documentos bizantinos traduzidos para o português pela primeira vez e se encerra com a resenha de um importante trabalho de Umberto Eco.

Não é fácil preparar a edição de uma revista. São muitos os movimentos – receber originais, verificar o seu enquadramento às normas, refletir sobre o encaminhamento aos pareceristas, receber avaliações, reencaminhar orientações aos autores, verificar os ajustes, um trabalho que parece não ter fim... Toda essa circulação, atravessada ainda pelos prazos. Em um número robusto, essa constatação não é lamúria, é desafio que enfrentamos, eu e meu editor adjunto, André Luiz Leme, com satisfação pelo passo que compreendemos que a revista ***Diálogos Mediterrânicos*** deu.

Por fim, agradecemos aos autores que enviaram seus trabalhos à nossa revista, confiantes no profissionalismo com que acolheríamos sua colaboração. Agradecemos também aos pareceristas, sua prontidão e rigor.

Dividimos com nossos leitores esse trabalho que é contentamento!

Uma boa leitura!

Marcella Lopes Guimarães.

Em 19 de agosto de 2015.